

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$000 reis; semestre, 500 reis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 reis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 reis (moeda forte).

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os auto-
grafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

O NOVO MINISTERIO

PREZIDENCIA E FINANÇAS, Dr. Afonso Costa — **INTERIOR**, Rodrigo José Rodrigues — **JUSTIÇA**,

Dr. Alvaro Xavier de Castro — **GUERRA**, João Pereira Bastos — **MARINHA**, José de Freitas Ribeiro — **FOMENTO**, Antonio

Maria da Silva — **COLÓNIAS**, Dr. Artur Rodrigues Almeida Ribeiro — **EXTRANGEIROS**,

Dr. Antonio Caetano Macieira Junior.

VIVA A PATRIA! VIVA A REPUBLICA!

AFONSO COSTA

Ascensão ao poder do Partido Democrático

Quando ha tempos, n'este mesmo lugar, mostrámos o nosso prazer por reentrar na vida ática da politica portugueza o nosso chefe politico, ex.^{mo} sr. Dr. Afonso Costa, após a sua grave doença, mal pensavamos então que dentro em breve ele formaria o Governo.

E' que nuvens carregadas de medonhos agouros, se formavam em volta de todos os partidos, collocando-os em completa dúvida sobre a fórma de organisarem o Ministerio, e ainda porque o nosso partido, que fazia sombra a muitos, não estava—dizemol-o em desabafo d'uma verdade!—bem sancionado pela Presidencia da Republica.

As coisas foram levando os seus trâmites, e a despeito de todas as vicissitudes, ele acaba de galgar, sem receio nem timidez as escadarias do Governo.

Não cabe á nossa humilíssima penna fazer, mesmo levemente, uma resenha do que têm sido os diferentes ministerios, constituídos por várias individualidades e de presidencias varias, mas, empregando aqui o método analítico, arrancaremos a ilação de que nenhum até hoje, desde o Governo Provisorio, ascendeu ao poder, rodeado

de tantas dificuldades, mas que hão de aplanar-se.

A sahida do sr. Dr. Duarte Leite, prevista d'ha muito pela necessidade urgente da formação de um governo dos hoje constituídos, veio dar ao nosso partido—que nunca uzou de artimanhas para subir ao poder — a glória, ponderavel, de ser ele o unico capaz de rasgar a nebulosa d'uma crise.

Essa sahida afirmou bem alto que as medidas do sr. Dr. Afonso Costa e por conseguinte do nosso partido, são aquelas que a maioria do povo soberano aceita no infosismavel do seu bem social. E se não fôra outra a nossa consolação, essa bastava para proporcionarmos o ensejo de cantarmos glória.

Rasgou-se a teia de aranha que cobria o cérebro dos evolucionistas, porque, observando as *démarches* do seu chefe, chegaram á lógica conclusão de que as suas medidas são tão extemporâneas como ridiculas.

A' eloquencia de factos não podemos opôr argumentos; é isto da sabedoria das nações.

Diferentes questões se apresentam no actual momento e se o povo quer

que se resolvam, o espirito radioso de Afonso Costa não esquecerá essa inadiavel solução.

O actual governo, cheio d'amor pelo bem da Republica e repleto de fé no engrandecimento de Portugal, tão hedeondamente cubicado, não protegerá os detractores do regimen, antes os esmagará com a energia de que é capaz.

Não protegerá tambem os infractores das leis, porque o seu programa é irrevogavel, mas os castigará ao abrigo da lei.

Esperançados, pois, n'ele saudemol-o na pessoa de Afonso Costa.

Viva Afonso Costa!
Viva a Republica!

PARS GAUDENCIO.

A questão religiosa

Ha que defender a lei da separação, haja o que houver.

Em primeiro lugar a lei da separação teve um duplo fim: emancipar o Estado da tutela papal, n'uma tradição que data de Sancho I e confirmar a expulsão das ordens religiosas seguramente iniciada pelo Marquez de Pombal.

Desde que no período revolucionario os bispos se conservaram quietos e o elemento clerical não interveio promovendo a desordem, não se compreende como foi que, mal começou o período constitucional, o elemento religioso

levantou a grimpá, de certo açulado de Roma pelo jesuitismo que via fugir-lhe a prêza.

Tudo quanto fôr promover a desordem, seja pelo conficionario ou pelo púlpito, pela intriga ou pela desobediencia, tudo quanto seja excitar á anarquia, levando á reacção os espiritos religiosos a pretexto de falta de liberdade, tudo isso patenteia o processo jesuitico de guerra, que a Historia cuidadosamente arquivou.

Não podendo vir de mão armada abusam do segredo da consciencia, entram na devassa dos espiritos e arrastam-nos á rebelião, ficando eles no escuro.

A lei tem pois de cumprir-se. O modo de a alterar, se algumas disposições ha que alterar, consiste como todos sabem em discutir-a pelos jornaes ou pelo parlamento e propôr em representações cumedidas todas as modificações necessarias.

Explorar a boa fé do público desorientando-lhe os sentimentos patrioticos ou irritando-lhe a feição religiosa, é que não pôde admitir-se de modo nenhum, sobretudo desde que ha lei que regule as manifestações religiosas.

A constituição é claríssima n'este ponto e convém generalisal-a, porque anda falsificada pelo grosso normando de certos jornaes.

O art.º 3 no seu n.º 7;

tem sido particularmente sofismado.

Diz ele:

Ninguém pôde por motivo de opinião religiosa, ser privado de um direito ou isentar-se do cumprimento de qualquer dever cívico.

O clericalismo tem posto em evidencia a primeira parte e esquecido a segunda, calculadamente propositadamente, para dar a entender que entre nós a Religião continúa sobrelevando ao Direito, quando succede ezatamente o contrario.

A Constituição estabeleceu que nenhum portuguez pôde ser privado de qualquer direito por motivo de opinião religiosa, isto é, que a diferença de crenças religiosas não cria desigualdade jurídica: todos temos iguaes direitos, sejâmos católicos, protestantes, messulmanos, judeus ou de quaesquer das mil religiões que existem.

Mas contrapoz a este direito um dever, como é de lei, visto que não ha direitos sem deveres parâmetros.

E este dever é claro, e vem mencionado no mesmo artigo.

Ninguém pôde isentar-se do cumprimento de qualquer dever cívico por motivo de opinião religiosa.

Por consequencia, sejam quaes forem as nossas crenças, seja qual fôr o nosso credo religioso, nenhum nos dispensa de cumprir com qualquer dever cívico ou com todos eles. Protes-

tañtes, católicos, ateus mahumetanos, etc., etc., temos todos que obedecer á lei, seja qual for.

N'estas condições a lei foi tão previdente que até poz fóra as crenças de cada um, determinando que, *ninguém pôde ser perseguido por motivo religioso nem perguntado por autoridade alguma acerca do que professa.*

Nem sequer pôde ser perguntado acerca das suas crenças—diz o n.º 6 do artigo 3.º.

Como querem os espiritos católicos apostólicos-romanos afrontar n'estas condições a lei civil?

E' a sua religião maltratada ou peor tratada do que as outras? Não é, porque o Estado reconhece pelo n.º 5 a *igualdade politica e civil* de todos e garante o seu ezercito nos limites compatíveis com a ordem pública, as leis e os bons costumes, desde que não ofendam os principios do direito público portuguez.

Quaes são essas restrições, usuaes em toda a parte onde o Estado é ouvido nos seus direitos, por mais que estabeleça a inviolabilidade da liberdade de consciencia e de crença?

Será o unico neutro em matéria religiosa a limitação de culto ao interior dos templos e o não ezercicio das congregações, expulsas de todo o paiz.

Fóra d'isto todo o abuso ocasional ou propositado, transformando-se n'este segundo caso em guerra aberta ou disfarçada á lei, e implicando por isso mesmo penalidades.

Neste terreno, que é neutral, todos os bispos, todos os padres, todos os individuos que violarem ou violaram a lei tem de ser castigados.

E, a par e passo, todos aqueles que se associaram aos bispos e aos individuos castigados, incorrem nas mesmas penas como cúmplices d'elles.

Ha que modificar alguma coisa na lei?

Se ha discuta-se com os processos legaes ou legalisaveis.

Não com argumentos de fóra, visto que o Papa não dá leis em Portugal.

Procurem-se pois elementos de dentro, nossos, portuguezes, sejam os da igreja luzitana, porque o Estado respeita as tradições do povo, sejam os de qualqner ordem jurídica, porque o Estado é neutro em matéria religiosa.

Tudo o mais é complicar a questão levantando

dificuldades á Republica, provovendo a desordem pública.

E' isto o que querem os reacionarios com as suas investidas frequentes?

Se é, compete aos republicanos dar-lhe o golpe decisivo.

(Do Noticias de Cantanhede)

Comentarios & Noticias

Representação

Por uma comissão de amadores de caça, socios da «Sociedade Defez da Caça», foi entregue na passada quinta feira na camara municipal, uma representação protestando contra a ezutibancia das licenças para cães.

Por não haver sessão n'esse dia ficou o assunto para resolver na próxima sessão.

Matrizes prediaes

Na repartição de finanças trabalha-se na cópia das matrizes prediaes rústicas, afim de que o mais brevemente possível fique remediado o grande transtorno que taes documentos represenham na boa administração dos negocios dos senhores contribuintes.

Junta de matrizes

Ficou instalada n'este concelho, no dia 2 do corrente, composta dos seguintes cidadãos:

Vogaes efétivos—Virgílio Pereira Nepomuceno, Emidio Pires e Francisco Justiniano Marques.

Vogaes suplentes—Antonio Pereira Duarte, Domingos Simões dos Santos e Cristiano Rodrigues de Mendonça.

Declarações

Até ao dia 17 do corrente podem os industriaes apresentar na repartição de finanças quaesquer declarações a respeito das suas industrias.

Chamámos a atençaõ dos interessados para as obrigações impostas pelo regulamento de 16 de junho de 1896, afim da falta d'ellas não estorvar qualqner reclamação que tenham a fazer no futuro.

Aferição de pesos e medidas.

A inspeção de pesos e medidas, em Circular dirigida aos aferidores dos diversos concelhos do paiz, recomendou e comunicou as determinações do decreto indicando qual é a letra que deve servir para as aferições durante o próximo ano e dando outras instruções.

Tambem vai ser expedido um diploma do govêrno, recomendando ás camaras o cumprimento dos decretos de reorganisação do serviço de pesos e medidas, no que respeita á cobrança das taxas, pois parece que algumas camaras continuam a ezigir, illegalmente, as ezageradas taxas antigas, que o público tem o direito de se recusar a pagar.

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualqner parte e as qualidades muito superiores. Ha grãinha para vender ao preço de 120 réis os 20 litros.

COFRE DE PEROLAS

INVOCACÃO VÉDICA

Ao sr. dr. Teofilo Braga—o venerando e venerado Mestre da mentalidade portugueza.

*O' Virgem Mãe d'Agni! O' lenho immaculado!
O' Maya! em cujo seio o Sol, magnô e fecundo,
(Savistri—Luçã Céo—o Deus que é Pai do mundo)
Incarnou por Vayu—sóro do ar sagrado!*

*Do teu ventre nasceu, olimpico e dourado,
O Fôgo—o Deus Menino, o frágil ser jocundo—
Que, deitado na palha, inflamará o mundo,
Tornado Cristo (o Ungido)—o Filho deificado!*

*Bem dita sejas tu! e o frulo que nos d'este,
O' Mãe do Mediador! do Fôgo que crepita
E volve adonde veio—á região celeste.*

*Bem dita sejas tu! Avé! Maya bem dita!
O' símbolo sagrado e augusto que reveste
A concepção ideal de quanto nos agita!*

ALBERTO CORREIA.

Cobrança voluntaria

Avisámos os nossos leitores que durante o corrente mez se acha aberta a teozouraria da fazenda pública nos domingos e dias feriados, para efeito da cobrança voluntaria das contribuições de décima de juros, industrial, renda de casas e suntuária do ano findo.

Medidas de capacidade

Foi decretado que seja permitido ainda no ano de 1913 o uso das medidas de capacidade feitas de vidro, embora não tenham o sinal de aferição, contanto que tenham a marca da medida e a marca da fábrica.

Manuel D. Tanco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega. Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

«O Vintem Infantil»

Encetou em Canha, democrática freguezia d'este concelho, a sua publicação, um novo jornal cujo titulo nos serve de epigrafe e que se diz órgão defensor das arvores, dos animaes e das crianças. O novo colega que é trimestral, apresenta-se muito bem feito e tem como diretor o nosso presado correlogonario e amigo Artur de Jesus Oliveira.

Apetecemos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

A Festa da Arvore

O «Século Agrícola» trata atualmente de promover que em todas as freguezias do paiz se faça a Festa da Arvore por modo que, para o povo e para as escolas, d'ela se arrecade lição eficaz acerca do respeito que devemos á obra da Natureza e á conservação dos grandes vegetaes que nos dão conforto, riqueza e ornamentação e que, perdurando através das gerações, devem ser considerados verdadeiros amigos do Homem, alegrando a Infancia com as suas flores e frutos, a todos estendendo, com os seus braços, a frescura da sombra e o carinhoso abrigo da sua ramagem, e conservando emfim á velhice as mais gratas recordações como testemunha emudecida das grandes felicidades e das tormentosas agitações da Vida.

A indole do «Século Agrícola»,

explica bem a sua iniciativa a este respeito. A «Festa da Arvore» fazia-se já ha alguns anos em diversas localidades; o intuito d'agora é generalisal-a a levar até ao seio de infimas povoações a lição educativa que ela difunde.

Aviso-burla

Hontem foi a Lisboa falar com o diretor geral dos impostos, sr. Julio Maria Batista, uma comissão de logistas d'esta vila que por causa do aviso do sr. Goes, sub-chefe dos impostos n'este concelho, haviam sido autoados. Segundo nos informaram não estão dispostos os individuos autoados a pagar a multa imposta pelos «zelozos funcionarios».

Por aqui se vêem os efeitos que vão produzindo a desmedida proteção ao «Cá se cossa» que ha mais de 14 anos, o que não é permitido por lei, se acha n'esta vila «á vontade» ezercendo as funções de fiscal dos impostos, escrívão das ezecuições fiscaes, agente d'uma companhia de seguros, etc., etc., etc.

Esclarecimentos

Por nos faltar espaço ficam para a semana alguns esclarecimentos que pretendiamos pedir ao sr. presidente da camara que, parece, está nas boas disposições de nos atender.

Sport Club

Realisou-se no dia 8 do corrente a eleição dos corpos gerentes d'esta sociedade de recreio, sendo mais votados os seguintes socios: Luiz Salgado d'Oliveira, presidente—Carlos Gouveia Dimas, tezoureiro—Manuel Gomes Manhoso, secretario. Suplentes: Manuel dos Santos André, José Maria Iça Junior, Sebastião Leal da Gama Junior.

«Correlo da Feira»

Vizitou-nos este velho colega da Feira, órgão do Partido Republicano d'aquela concelho.

Agradecendo, vamos estabelecer a permuta.

Partido Republicano Portuguez.

Deve fazer-se no próximo domingo, 19 do corrente, a organização da Comissão Paroquial Republicana de Sarilhos Grandes, assistindo a esse acto o deputado d'este circulo, sr. Gastão Rodrigues e o sr. José Marinho, membro da Comissão Distrital e bem assim alguns membros da Comissão Municipal d'esta vila.

Cilada?

No dia 4 do corrente o sr. Goes, sub-chefe dos impostos n'este concelho, na idéia, naturalmente, de nos indispôr com os nossos conterráneos, pediu-nos a publicação d'uma noticia sobre licenças de tabaco, favor que lhe fizemos e que, n'este sentido, não era a primeira vez. Sucede porém que na noticia que o sr. Goes nos pediu para publicarmos se diz que todos os individuos que tenham venda de tabaco podem tirar as suas licenças até ao dia 25. Pois a cilada está aqui: no dia 7, ou seja na terça feira passada, o sr. Goes, junto do seu dileto e simpatico amigo «Cá se cossa», antigo protegido d'um padre muito das relações de sua casa, correram a vila fazendo autoações das 8 ás 12 horas. Mas o mais curioso é que d'essa hora em diante até á presente data tiraram-se livremente na repartição de finanças todas as licenças que foram requisitadas, pagando os contribuintes apenas o selo devido, que é de 600 réis por ano.

Faltam ainda tirar bastantes licenças, devido ao aviso publicado e ao hábito em que todos estão de terem todo o mez de janeiro para o fazerem.

Os individuos injustamente autoados, são: Jacob Rodrigues Mangalavada, Antonio da Silva Sapateiro, Manuel dos Santos Amaro, João dos Santos Gança, Francisco Robim Candido, Pantaleão da Silva, Estevam Duarte Ervedoso, João Silvestre Martins, Gertrudes Magna Jaques, Laura Sampaio Pombinha e Teodizio Marques Monteiro.

Que mal fariamos ao sr. Goes para nos preparar esta cilada?

Acaso confiará na proteção que tem sido dada ao seu colega «Cá se cossa»?

Cuidado, não se precipite. O «Cá se cossa» é como os cantaros que tantas vezes vão á fonte...

Teatro Salão Recreio Popular.

Continúa a ter sempre enchenches este belo teatrinho onde o povo encontra todos os domingos horas deliciosas que lhe compensam as amarguras da vida atribulada.

Centro Republicano Democrático.

Pede-se a todos os membros das Comissões Municipal, Paroquial e Ezecutiva do Partido Republicano d'esta vila para reunir hoje, pelas 18 horas na sede do Centro Republicano Democrático.

«Danião de Goes»

Este nosso presado confrade de Alemquer, um dos melhores jornaes de provincia, acaba de entrar no seu 28.º ano de sua publicação.

Felicitando-o, dezejámos conte muitos mais com muitas prosperidades.

Novo escrívão de direito

Tomou posse no dia 4 do logar de escrívão de direito do 3.º officio d'esta comarca, o sr. Silvino Fontoura de Carvalho.

Um feliz!...

Quando foi do naufragio do «Titanic», entre as numerosas victimas d'essa terrivel catástrofe, figurou o coronel Astor—coronel e milionario americano. Astor deixou um unico filho menor, herdeiro de toda a sua imensa fortuna, que ficou sendo administrada por um conselho de tutela.

Pois bem, o filho do milionario acaba de atingir a sua maioridade e vai entrar na posse de

uma riqueza que é qualquer coisa como cem mil contos da nossa moeda, o que dá ao joven Vincent Astor, um rendimento de cem mil francos por dia, ou seja, em moeda portugueza, a insignificancia de 20 contos. Vinte contos de rendimento por dia!

Seguramente que não ha muitas pessoas, em toda a redondeza da terra, que se possam gabar de tal riqueza.

O conselho de tutela de Vincent Astor enquanto lhe administrou a herança cuidou activamente em educar-o por uma forma cuidadosa e apropriada... para que ele administrasse a sua riqueza e a não dissipasse.

Andaram acertadamente os tutores, não fôsse caso que o rapaz dêsse em estroina.

Taboinhas Nalther

Estas afamadas Taboinhas, o melhor remédio caseiro e mais barato, encontram-se á venda no estabelecimento do sr. Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 145, defronte da redacção d'este jornal. Cada caixa custa apenas 670 réis e dura para mais de dois mezes. Devem uzal-as, principalmente, todas as pessoas que sofrem do estômago.

Produção d'ovos no inverno.

Durante o inverno sente-se muito a escassez dos ovos e o seu alto preço. Todavia não é difficil obtel-os com tanta abundancia como no verão se se seguiem estas indicações experimentadas por um avicultor. O segredo da postura dos ovos pôde resumir-se em duas palavras: calor e sequidão. A alimentação tem tambem sua importancia mas nao deve considerar-se além de um estimulante, o qual, se não fôr acompanhado das outras condições essenciaes, não surte o efeito desejado.

E' pois necessario que as galinhas possam ter ao seu alcance, e sem necessidade de andar muito uma abundante provisão de grãos misturados com folhas de couves ou outros legumes, os quaes deverão ser atados com cordeis a fim das galinhas poderem depenicar á sua vontade sem desperdiçar coisa alguma e conservar limpa a comida, coisa muito importante para evitar o desenvolvimento das enfermidades na capoeira. Para evitar a humidade é necessario haver um local apropriado onde as galinhas possam passar a maior parte do dia encontrando n'ele uma boa capa de palha onde possam esgravatar a seu gosto e uns montezinhos de cinza ou de areia fina bem secca colocada aos cantos, nos quaes as galinhas possam espanejar-se comodamente.

Com respeito ao calor é coisa mais difficil, pois a sua applicação nas capoeiras requer muito tato e previsão. Uma temperatura demasiado elevada, especialmente se é devida á aglomeração de muitos animaes em um espaço reduzido, produz doenças, e sobretudo um rapido esfriamento quando as galinhas saem pela manhã das capoeiras, cujas consequências são as oftalmias, a tísica, etc.

A melhor maneira de abrigar as galinhas podeiras é tel-as separadas por uma divisão dos outros animaes, na qual haja um espaço sufficiente para que possam tomar a sua primeira refeição apenas desçam dos poleiros, a fim de evitar a brusca transição de temperatura se tiverem que sair immediatamente fóra da capoeira.

As galinhas mantidas n'estas

condições não tardam em pôr, especialmente se pertencem á primeira postura da temporada e não contém mais de dois anos de idade. Continuarão pondo sem interrupção durante todo o inverno.

Virtudes do andar

O andar constitue o melhor tónico para um cérebro fatigado e para os músculos enfraquecidos. fortalece os órgãos digestivos e é um dos melhores remédios contra as doenças nervosas.

A mulher nova, que entra na sociedade, só vê n'esta o que pôde servir á sua vaidade; a idéia confusa que tem da ventura e o arruado de quanto a rodeia, impedem que a sua alma oiça a voz da natureza.—Voltaire.

Os bens de Guilherme II

O imperador Guilherme occupa, segundo informa «Le cri de Paris», um belo logar no anuario dos milionarios. Senhor de uma fortuna relativamente pequena, á data da morte de seu pai, tem hoje para cima de 225 milhões. A sua coleção de quadros é avaliada em 25 milhões; os palacios que possui em Berlim valem mais de 7 milhões; possui tambem um grande número de «vilas», de terras de cultura e de florestas, no valor de cerca de 5 milhões; a sua fábrica de cerâmica de Cadimen é a mais próspera da Alemanha, aumentando de ano para ano. Consagrou uma grande parte dos seus capitães á construção de edificios, alguns dos quaes são magníficos, e á aquisição de obras de arte. Gosa, em suma, aquilo a que os milionarios americanos chamam uma discreta mediania e sendo o menos pródigo dos soberanos da Europa vai aumentando continuamente a sua fortuna. Diz ainda o mesmo jornal que ele só abre com prazer a sua bolsa aos filhos e aos netos, dando tambem bons dotes a todos os que uzem o apelido dos Holzenzollern.

AGRICULTURA

Tratamento das videiras no inverno pelos inseticidas antcriptogámicos.

O inverno, é sem dúvida, a época mais própria para desembaraçar a videira d'um sem número de inimigos presentes e futuros, porque então é que eles se acham concentrados, ou na sua fórmula definitiva ou na embrional de ovos, larvas, esporos, germens quaesquer, emfim numa superficie relativamente pequena e bem acessivel á ação dos meios inseticidas e antcriptogámicos.

Têm ainda outra van-

tagem os tratamentos hibernaes. Enquanto a vegetação está dormindo o seu somno de inverno os preparados quimicos podem empregar-se numa concentração muito mais forte do que na primavera ou no verão, quando a constituição delicada dos tecidos vegetaes em pleno desenvolvimento é muitas vezes mais sensivel á ação dos remedios do que os proprios seres nocivos que se pretende combater.

No inverno não ha receio de queimar a planta pelas caldas fortes, contendo os principios ativos em concentração tal que certamente *matam os bichos*.

Entre o enorme número de desinfetantes que se acham no comercio parece-nos o lisol um dos mais recomendaveis.

Inofensivo para homens e animaes dos reinos superiores pôde o lisol ser manejado até por pessoas pouco experimentadas. A sua força inseticida é consideravel. Além d'isso o lisol é uma espécie de sabão liquido, o que lhe dá a propriedade de dissolver as substancias gordas, as mucilagens, os filamentos, etc., que muitas vezes protejem os ovos e larvas de insetos e os esporos das criptogámicas. Graças á muita fluidez das suas soluções o lisol entra nas fendas mais finas da cortiça e do terreno, indo matar o inimigo, por assim dizer, no seu proprio domicilio.

Para a lavagem do pé, do tronco e dos ramos fortes da videira e das mais arvores de fruto, pôde-se empregar no inverno uma solução de 30 a 50 gramas por litro, sem receio de prejudicar os vegetaes.

ANNUNCIOS

FUNILEIRO. — Aprendiz, precisa-se. N'esta redacção se diz.

PREDIO

VENDE-SE um de rez do chão e primeiro andar sito na rua do Caes, com esquina para a rua Tenente Valadim. N'esta redacção se diz.

NOVO MUNDO

Ilustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbõa.

BIBLIOTHECA HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36
Lisbõa

Historia da Revolução Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

UMA BOA CASA

Vende-se uma boa casa baixa de habitação com duas salas, tres quartos, casa de entrada, casa de jantar e cosinha. Tem um pátio grande, pôço, adêga, cocheira e quintal, na rua Teofilo Braga com outra frente para a rua das Taipas. Trata-se com Francisco Antonio Crespo, na mesma casa.

COLMEIAS

Vendem-se. 3 malhadas e uma cilha. N'esta redacção se diz.

OFFICINA DE CARPINTERIA

— DE —

JOSE RODRIGUES RAMALHO

25 — AVENIDA ANTONIO JOSE D'ALMEIDA — 25

ALDEGALEGA

AGUA DAS CALDAS DE MONCHIQUE

Faz o chá saborosissimo. Muito agradável ao paladar
Melhora a digestão. Desperta o apetite. Regularisa o ventre. Aumenta a diurese. Cura as dispepsias.
Tonifica o sistema nervoso. Bactereologicamente pura. A melhor agua de meza
= até hoje conhecida. =

598

Depósito geral — MINERAGUA
Em Aldegalega — HOTEL REPUBLICA
61, RUA DOS CORREIROS, 63
TELEFONE 752



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.
Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCKOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas.
Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA



CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Grütner e Memoria e motociclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



642

CASA COMERCIAL

DE

JOÃO ZOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

DROGARIA CENTRAL

DE

EDUARDO FERREIRA SCHIAPPAPIETRA

Grande sortimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos

PREÇOS MODICOS

3 — PRAÇA DA REPUBLICA — 4

Aldegallega

602

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

605

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para excedente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a cores, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegallega

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisboa

BIBLIOTHECA DE EDUCACAO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas paginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo á lenda do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NAO CREIO EM DEUS, por Fimothéon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Oibac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaux d'Arnac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos recetam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (no alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, útil em todas as casas—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e frutos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazil-lras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, libras, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor.

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diário de Noticias, 93—Lisbõa.

